



Ataque nº 2001/125/DF/BR

Ataque nº 2001/125/DF/BR
Ataque nº 2001/125/DF/BR
Ataque nº 2001/125/DF/BR

DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assinado, sou o Sr. [nome], [cargo], [instituição], de [cidade], [estado], [país], residente em [endereço], [cidade], [estado], [país], e declaro que sou o titular do cargo de [cargo], [instituição], [cidade], [estado], [país], e que sou o titular do cargo de [cargo], [instituição], [cidade], [estado], [país].

DECLARAÇÃO

A declaração é o ato pelo qual se declara a existência de um fato ou de uma situação.

A declaração é feita através de um documento escrito, assinado pelo declarante, e que tem por objeto a declaração de um fato ou de uma situação. A declaração é feita através de um documento escrito, assinado pelo declarante, e que tem por objeto a declaração de um fato ou de uma situação.

Esta declaração é feita em nome do Sr. [nome], [cargo], [instituição], de [cidade], [estado], [país], residente em [endereço], [cidade], [estado], [país], e que sou o titular do cargo de [cargo], [instituição], [cidade], [estado], [país].

A declaração é feita em nome do Sr. [nome], [cargo], [instituição], de [cidade], [estado], [país], residente em [endereço], [cidade], [estado], [país], e que sou o titular do cargo de [cargo], [instituição], [cidade], [estado], [país].



Ataque nº 2001/125/DF/BR

Ataque nº 2001/125/DF/BR
Ataque nº 2001/125/DF/BR
Ataque nº 2001/125/DF/BR

DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assinado, sou o Sr. [nome], residente em [endereço], declarando que sou o titular do cargo de [cargo] no [nome da instituição], e que estou em posse do cargo desde a data de [data].

[Assinatura]

A declaração é verdadeira e correta, e estou ciente das consequências legais desta declaração.

A declaração é verdadeira e correta, e estou ciente das consequências legais desta declaração. A declaração é verdadeira e correta, e estou ciente das consequências legais desta declaração. A declaração é verdadeira e correta, e estou ciente das consequências legais desta declaração.

Esta declaração é verdadeira e correta, e estou ciente das consequências legais desta declaração. A declaração é verdadeira e correta, e estou ciente das consequências legais desta declaração. A declaração é verdadeira e correta, e estou ciente das consequências legais desta declaração.

A declaração é verdadeira e correta, e estou ciente das consequências legais desta declaração. A declaração é verdadeira e correta, e estou ciente das consequências legais desta declaração.

Fichario e Arquivo O.S. 19/57



PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA MILITAR

1.ª AUDITORIA DA 2.ª CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA MILITAR
SÃO PAULO

DOCUMENTO N.º 94
ALBERTO GOMES DA COSTA
MIGUEL F. G. CARNEIRO
SARGENTO FOR. 1.ª Div.

MANDADO DE PRISÃO

O Dr. RAPHAEL CARNEIRO MAIA, -X-X-X-
Juiz Auditor da 1.ª Auditoria da 2.ª Cir-
cunscrição Judiciária Militar, usando das
atribuições de seu cargo, em virtude de lei,
etc.

Ao Ilmo. Sr. Diretor do Departamento Estadual da
Ordem Política e Social -X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X- ou
quem suas vezes fizer, sendo-lhe ôste apresentado, indo devidamente assina-
do, que em seu cumprimento, prenda e recolha ao cadrez TEODORO CHERCOV,
ou ANGELO PAVIL, filho de Demétrio Chercov e de Maria Chercov,
nascido em 1912, na Rumânia, solteiro, tecelão, -X-X-X-X-X-

em virtude de haver sido condenado pelo Conselho Permanente de
Justiça do Exército ao cumprimento da pena de quatro (4) anos
de reclusão, por incurso no art. 145, do Decreto-lei 208/69 -X-

CUMPRASE Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de
São Paulo, na sede da 1.ª Auditoria da 2.ª Circunscrição Judiciária Militar, aos 26
dias do mês de junho de 19 73. Eu,

Raphael Carneiro Maia, Escrivão, que o fiz datilografar e
subscriver.

Raphael Carneiro Maia
Juiz Auditor

RECEBIDA EST. POLÍCIA DE ORDEM PÚBLICA
PUNÇÃO DATA 29/20
INDIC. 138/73

1988

1988

1988

1988

1988

1988

1988

1988

1988

1988

1988

1988

1988

1988

1988

1988

1988

1988



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

DIVISÃO DE ORDEM SOCIAL - DOOS -

Of.nº263/76.
R/C.

São Paulo, 7 de abril de 1976.

Senhor Diretor:

Com este, encaminho a V. S. o incluso Mandado de Prisão, expedido pela Primeira Auditoria da 2ª Circunscrição Judiciária Militar, contra TRODARO CERCOV ou ANGELO PAVIL, filho de Lemetrio Cercoov e de Maria Charcov, nascido em 1.919, na Rússia, solteiro, tecelão, em virtude de haver sido condenado pelo Conselho Permanente de Justiça do Exército, a pena de 4 anos de reclusão, por incursão no Artigo 43, do Decreto-Lei nº898/69.

Outrossim, informo a V. S. que o epígrafe acima, encontra-se preso nesse Estado, cumprindo pena imposta pela 2ª JEM, por crime de Subversão junto ao PCB (Barra Verde).

Renovo a V. S. meus protestos de estima e consideração.

MEL. SÉRGIO ESTANISLAU PARANHOS FLEURY
DIRETOR DA DIVISÃO DE ORDEM SOCIAL.

A. S. Secretaria
DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL DE
CURITIBA - PR.



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

DIVISÃO DE ORDEM SOCIAL - DOOS -

Of.nº263/76.
R/C.

São Paulo, 7 de abril de 1976.

Senhor Diretor:

Com este, encaminho a V. S. o incluso Mandado de Prisão, expedido pela Primeira Auditoria da 2ª Circunscrição Judiciária Militar, contra TRODARO CHERCOV ou ANGELO PAVIL, filho de Lemetrio Chercov e de Maria Chercov, nascido em 1.919, na Rússia, solteiro, tecelão, em virtude de haver sido condenado pelo Conselho Permanente de Justiça do Exército, a pena de 4 anos de reclusão, por incursão no Artigo 43, do Decreto-Lei nº898/69.

Outrossim, informo a V. S. que o epígrafe acima, encontra-se preso nesse Estado, cumprindo pena imposta pela 2ª JEM, por crime de Subversão junto ao PCB (Barra Verde).

Renovo a V. S. meus protestos de estima e consideração.

MEL. SÉRGIO ESTANISLAU PARANHOS FLEURY
DIRETOR DA DIVISÃO DE ORDEM SOCIAL.

A. S. Secretaria
DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL DE
CURITIBA - PR.



Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil



157

=DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL=

Of.nº 116/76.-

Caritiba, 19 de abril de 1.976.-

MJ-DPS DPF/SC

2688 182 22 02212

MR. JUIZ:

G 170/76 Celso

Através do presente, encaminho a V.Excia. foto cópia do officio de nº 268/76 da Divisão de Ordem Social // -DOPS- de S.P., datado de 07/04/76, e, foto cópia do Mandado de Prisão expedido pela 1ª Auditoria da 2ª Circunscrição Judiciária Militar, contra TEODORO CHERCOV, de nacionalidade Rumena, tecelão, o qual foi condenado a pena de quatro (4) anos de reclusão.

Aproveito o ensejo para apresentar a V.Excia. meus protestos de elevada estima e distinta consideração.



Giuseppe
BEL. OZIAS AEGUER
DELEGADO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Exmo. Sr. Dr. DARGI RICETTI
MR. JUIZ AUDITOR DA 5ª C.J.M. DA 5ª R.M.
NESTA CAPITAL



Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil



157

=DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL=

Of.nº 116/76.-

Caritiba, 19 de abril de 1.976.-

MJ-DPS DPF/SC

2688 182 82 02212

MR. JUIZ:

G 170/76 Celso

Através do presente, encaminho a V.Excia. foto cópia do officio de nº 268/76 da Divisão de Ordem Social // -DOPS- de S.P., datado de 07/04/76, e, foto cópia do Mandado de Prisão expedido pela 1ª Auditoria da 2ª Circunscrição Judiciária Militar, contra TEODORO CHERCOV, de nacionalidade Rumena, tecelão, o qual foi condenado a pena de quatro (4) anos de reclusão.

Aproveito o ensejo para apresentar a V.Excia. meus protestos de elevada estima e distinta consideração.



Giuseppe
BEL. OZIAS AEGUER
DELEGADO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Exmo. Sr. Dr. DARGI RICETTI

MR. JUIZ AUDITOR DA 5ª C.J.M. DA 5ª R.M.

NESTA CAPITAL

Of. nº 116/76.-

Curitiba, 13 de abril de 1.976.-

MJ-PPF OFF/SC

26/04/76 02212

170/76 [Assinatura]

MR. JUIZ:

Através do presente, encaminho a V.Excia. foto cópia do ofício de nº 268/76 da Divisão de Ordem Social // -DUS- de S.P., datado de 07/04/76, e, foto cópia do Mandado de Prisão expedido pela 1ª Auditoria da 2ª Circunscrição Judiciária Militar, contra WISLAW CHENICOW, de nacionalidade Russa, tucelão, o qual foi condenado a pagar-lhe quatro (4) anos de reclusão.

Aproveito o ensejo para apresentar a V.Excia. meus protestos de elevada estima e distinta consideração,



Grassano
MILTONIAS ASSIS
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Exmo. Sr. Dr. SAUL RICHTER

Florianópolis, SC
07/12/1975

- Fui preso no dia 04/12/1975, no prédio da Câmara Municipal de Joinville, onde em minha sala, apareceram dois elementos que se diziam da Polícia Federal e que tinham ordem ^{de} me conduzi-rem a Florianópolis, para prestar declarações. Interessante, achavam-me prenderam como vereador. Era mais ou menos 17:00 horas quando o fato aconteceu e me encontrava pedindo uma emenda para o presidente ^{do Conselho Joazeiro Jope} ao projeto de lei que dava nova estrutura administrativa ao Hospital Municipal São José.

- Fedi documento as policiais e os mesmos

estupidamente os documentos no bolso da minha camisa, e levamos ^{do - me} o veículo (sempre de olhos vendados), que deu partida. Perante que saímos pelo portão ^{principal} e rumamos em direção a BH-302, com destino a Curitiba.

- Pacientemente, estava bastante calmo, embora tivesse sido requerido.

- Eu não conseguia entender, quais os motivos da prisão e acreditava ter havido um engano, mesmo porque, fui preso como vereador, de uma coisa estava certo: quem

me prendeu não estava para brincadeiras e dispoto até a morte. Depois de uma hora de viagem, face os reclamos que fiz, permitiram a retirada dos olhos em contato c/ a luz, senti uma forte dor no globo ocular. ^{usar} ~~que foi estourado~~ ~~SS. ^{procurador}~~ haviamos passado o tempo rodoviário de Joinville não demorou muito, o SS. falou: "Sabes para onde vamos?" Sim, respondi, em direção a Curitiba.

"É, mas lá tomaremos um Bolete e vamos para São Paulo. Que